



GUATAPAR

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

LEI N.º 773/2015 -20 de agosto de 2015.

“Autoriza a Prefeitura Municipal de Guatapar/SP a celebrar convênio com o Centro de Integrao Empresa Escola – CIEE, para a implantao do Programa de Estágio para estudantes e dá outras providências.”

SAMIR REDONDO SOUTO, Prefeito Municipal de Guatapar, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuioes legais,

FAZ SABER que a Câmara Municipal de Guatapar aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Artigo 1 – Fica, por esta, a Prefeitura Municipal de Guatapar autorizada a celebrar convênio com o Centro de Integrao Empresa Escola – CIEE, entidade sem fins lucrativos, objetivando o desenvolvimento de atividades conjuntas para a operacionalizao de Programas de Estágio de Estudantes nos diversos níveis de escolaridade.

Parágrafo nico – O convênio a que se refere o ‘caput’ deste artigo possibilitará ao estudante receber treinamento prático no papel de futuro profissional, na linha de formao, em situaoes reais de vida e trabalho, nos termos estabelecidos pela Lei 11.788/2008.

Artigo 2 – Os objetivos específicos do convênio, direitos e obrigaoes das partes conveniadas constam em minuta anexa, que se torna parte integrante desta Lei.



GUATAPAR

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

Artigo 3 – Para a realização dos projetos, programas ou ações que visem a efetivar os objetivos do convnio de que trata esta Lei, o Poder Executivo promover a celebração de contratos, termos ou outros instrumentos legais de sua competncia.

Artigo 4 – As despesas decorrentes da execução desta Lei ocorrero por conta de dotações prprias do oramento municipal.

Artigo 5 – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PAO MUNICIPAL LUIZ BORBA MOURA, AOS VINTE DIAS DO MS DE AGOSTO DE DOIS MIL E QUINZE.

SAMIR REDONDO SOUTO
Prefeito

REGISTRADO EM LIVRO PRPRIO ARQUIVADO JUNTO  SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANAS E PUBLICADO NA FORMA DA LEGISLAÇÃO EM VIGOR.

WELITON FERNANDO VERONEZI
Secretrio Municipal de Administração e Finanas



GUATAPAR

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

**CONVÊNIO PARA A REALIZAO DE ESTÁGIO E
CONCESSÃO DE BOLSA DE ESTÁGIO A
ESTUDANTES QUE, ENTRE SI, CELEBRAM A
PREFEITURA MUNICIPAL DE XXX E O CENTRO DE
INTEGRAO EMPRESA-ESCOLA - CIEE.
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.
CONVÊNIO N.**

A PREFEITURA MUNICIPAL DE XXX pessoa jurídica de direito público interno, localizada na XXX, Cidade de XXX, CEP XXX, SP, inscrito no CNPJ n. XXX, neste ato representada, pelo seu Prefeito, Senhor, brasileiro, portador do RG n e CPF/MF n, doravante denominada **CONCEDENTE** e o **CENTRO DE INTEGRAO EMPRESA ESCOLA – CIEE**,  uma associao filantrópica, de direito privado, sem fins econmicos, beneficente, de assistência social e reconhecida de utilidade pública, inscrita no CNPJ/MF sob n. 61.600.839/0001-55, com sede  Rua Tabapuã, 540, Itaim, CEP 04533-001, São Paulo/SP, e com Unidade de Operao em Jaboticabal, localizada na Rua Floriano Peixoto, 873, Bairro Centro, Cidade Jaboticabal, CEP 14870-370, inscrito no CNPJ n 61.600.839/0092-92, neste ato representado pelo seu Superintendente de Atendimento do Estado de São Paulo, Senhor **LUIZ GUSTAVO COPPOLA**, brasileiro, portador do RG n 16.459.046-8 e CPF/MF n 076.443.238-99, doravante denominado **CONVENIENTE**, tendo em vista o disposto na Lei no 11.788, de 25 de setembro de 2008, e no que couber, a Lei n 8.666, de 21 de junho de 1993, celebram entre si este Convênio, de acordo com o estabelecido nas cláusulas e condioes seguintes:

CLÁUSULA 1 – Do Objeto: Este convênio estabelece Cooperao Recíproca entre as partes, visando o desenvolvimento de atividades para promoo da integrao ao mercado de trabalho, de acordo com a Constituio Federal (Art. 203, Inciso III e Art. 214, Inciso IV), através da operacionalizao de programas de Estágio de Estudantes.

 1 - O Estágio de Estudantes, obrigatório ou não, será desenvolvido conforme determinao das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso, informadas pelas Instituioes de Ensino, nos termos da Lei n. 11.788/08, tendo como finalidade a preparao para o trabalho produtivo de educandos.

CLÁUSULA 2 - Caberá ao CIEE:

- a) Manter convênios específicos com as Instituioes de Ensino, contendo as condioes exigidas para a caracterizao e definio do estágio de seus alunos;
- b) Obter da Concedente a identificao e características dos programas e das oportunidades de estágio a serem concedidas;
- c) Encaminhar  Concedente os estudantes cadastrados e interessados nas oportunidades de estágio;
- d) Promover o encaminhamento dos estudantes para a realizao de atividades aprovadas pelas Instituioes de Ensino, em conformidade com a compatibilidade da etapa e modalidade do curso de formao do estudante;
- e) Preparar toda a documentao legal referente ao estágio, incluindo:
 - Termo de Compromisso de Estágio - TCE, entre a Concedente, o estudante e a Instituio de Ensino;



GUATAPAR

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

- Encaminhar a contratao do Seguro Contra Acidentes Pessoais em favor dos estagiários.
- f) Disponibilizar mecanismos de controle semestral dos relatórios de atividades preenchidos pelo Supervisor de estágio da Concedente;
- g) Informar  Instituo de Ensino a emissão do relatório de atividades devidamente preenchido pela Concedente;
- h) Controlar a informao e disponibilizar para a Concedente e para a Instituo de Ensino a conclusão da formalizao do Termo de Compromisso de Estágio;
- i) Controlar e acompanhar a atualizao do plano de atividades que ocorrerá por meio de Termos Aditivos;
- j) Controlar e acompanhar a elaborao do relatório final de estágio, de responsabilidade da Concedente;
- k) Disponibilizar, na modalidade presencial ou  distância, oficinas de capacitao para os estagiários;
- l) Incluir na cobertura do FUNDO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE - FAE, em casos de acidentes pessoais, os estudantes encaminhados pelo CIEE que estiverem em estágio nas dependências da CONCEDENTE;
- m) Avaliar o local de estágio/instalao da concedente, subsidiando as Instituo de Ensino conforme determinao da Lei;

CLÁUSULA 3 - Caberá  Concedente de Estágio:

- a) Formalizar as oportunidades de estágio, em conjunto com o CIEE, atendendo as condioes definidas pelas Instituo de Ensino para a realizao dos estágios;
- b) Ofertar instalaoes que tenham condioes de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- c) Receber os estudantes interessados e informar ao CIEE o nome dos aprovados para o estágio;
- d) Indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formao ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente;
- e) Assinar o Termo de Compromisso de Estágio e os respectivos Aditivos dos planos de atividades dos estagiários;
- f) Efetuar o pagamento mensal das Bolsas-Auxílio, diretamente a seus estagiários;
- g) Elaborar, semestralmente, para todos os estagiários, os relatórios de atividades circunstanciados, dando vista obrigatória dos referidos documentos aos respectivos estagiários;
- h) Encaminhar para a Instituo de Ensino o relatório individual de atividades assinado pelo Supervisor e pelo Estagiário;
- i) Entregar termo de realizao de estágio com indicao resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliao de desempenho por ocasião do desligamento do estagiário;
- j) Informar ao CIEE a rescisão antecipada de qualquer Termo de Compromisso de Estágio - TCE, para as necessárias providências de interrupo dos procedimentos administrativos a cargo do CIEE;
- k) Confirmar a formalizao do processo de contratao do estagiário através da baixa eletrnica ou registro na central telefnica, responsabilizando-se pela informao do recebimento das vias de Termo de Compromisso de Estágio devidamente assinadas, não permitindo o início do estágio sem o recebimento do mencionado Termo devidamente assinado pelas 3 (três) partes;
- l) Manter em arquivo e  disposio da fiscalizao documentos que comprovem a relao de estágio;
- m) Manter apólice de seguro em favor do estagiário, conforme estabelecido no Termo de Compromisso de Estágio;



GUATAPAR

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

- n) Conceder recesso remunerado e auxílio transporte nos termos da Lei n. 11.788/08;
- o) Reduzir a jornada de estágio nos períodos de avaliação, previamente informados pelo estagiário;
- p) Respeitar as proporções estabelecidas em lei para a contratação de estagiários do Ensino Médio;
- q) Cumprir todas as responsabilidades, como Concedente, indicadas nos Termos de Compromisso de Estágio, zelando por seu cumprimento.

CLÁUSULA 4 – Da Duração do Estágio: A definição do período de estágio leva em conta o currículo do curso, o calendário escolar e a programação da unidade organizacional que recebe o estagiário, observando o limite mínimo de 1 (um) semestre, não podendo estender-se por mais de 4 (quatro) semestres, conforme estabelece a Lei n.11.788/08.

CLÁUSULA 5 – Do valor: A Concedente efetuar, mensalmente, ao CIEE, uma contribuição de R\$ xxx (xxx) por estudante / ms, contratado ao abrigo deste Convênio, e ativo no banco de dados do CIEE.

 1 A Concedente será considerada devedora da contribuição mensal relativa a cada rescisão de TCE não informada, até o mês da comunicação formal ao CIEE, nos termos da alínea “ j ” da cláusula 3.

 2 Esse valor será atualizado no mês de JULHO de cada ano, em regime de competência, pela variação do IGP-M (FGV) verificada nos 12 meses imediatamente anteriores;

 3 O valor de contribuição, previsto nesta Cláusula 5 e nos seus parágrafos 1 e 2, a ser pago, por estagiário, será sempre integral e nunca proporcional aos dias estagiados, inclusive nos períodos de recesso.

CLÁUSULA 6 – Da vigência: O presente Convênio terá vigência de 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos, até o limite de 60 (sessenta) meses, mediante formalização de Termo Aditivo, após assentimento prévio das partes, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias do término da vigência, conforme artigo 57, inciso II, da Lei n. 8.666/93.

CLAUSULA 7 – Da Rescisão: O presente Convênio poderá ser denunciado ou rescindido a qualquer tempo, desde que uma das partes notifique a outra com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, para posterior celebração do Termo de Rescisão.

CLÁUSULA 8 – Da Alteração: O presente Convênio poderá ser alterado nos casos previstos no art. 65 da Lei n 8.666/93, por acordo entre as partes, desde que não implique na mudança do seu objeto.

CLÁUSULA 9 – Da Publicação: A **CONCEDENTE** providenciará a publicação resumida do presente instrumento, nos termos do parágrafo único do art. 61 da Lei n 8.666/93.

CLÁUSULA 10 – Do Foro: De comum acordo, as partes elegem o Foro da Comarca de São Paulo do Estado São Paulo, renunciando, desde logo, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja para dirimir qualquer questão que se originar deste Convênio, e que não possa ser resolvida amigavelmente.

E, por estarem de acordo, as partes assinam o presente Convênio, em 3 (duas) vias de igual teor.



GUATAPAR

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

CONCEDENTE DO ESTÁGIO

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA
- CIEE

Prefeito Municipal

*Superintendente de Atendimento do Estado de
São Paulo*

TESTEMUNHAS

NOME:

RG:

NOME:

RG:

PARÁ